

## Título: Brincando também se aprende

Duração: 3 aulas

### Introdução

A hora de brincar vai muito além do entretenimento, é um momento muito importante para o desenvolvimento motor e cognitivo de uma criança, porque se trata de uma excelente ferramenta para interagir e fazer amigos. Nesta sequência didática, a proposta é que os alunos relacionem brinquedos e brincadeiras com diferentes contextos, valorizando aspectos culturais e populares do ato de brincar.

### Objetivos de aprendizagem

- Valorizar a cultura popular, transmitida oralmente.
- Relacionar os brinquedos e brincadeiras ao contexto histórico.

**A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço** – (EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.

**Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)** – (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

**As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais**– (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

### Recursos e materiais necessários

- Jornal,
- Tesoura sem ponta,
- Barbante,
- Canetinhas coloridas ou tinta guache e pincéis,
- Retalhos de tecido ou feltro (serão necessários 5 retângulos de 8 cm X 11 cm por criança),
- Arroz (pacote de 1 kg),
- Pistola (e refil) de cola quente,
- Brinquedos (que serão trazidos pelos próprios alunos).

## Desenvolvimento

### Aula 1 – Os brinquedos contam histórias!

Duração: uma aula de 40 minutos
Organização dos alunos: em semicírculo

O objetivo desta primeira aula é fazer com que os alunos compreendam que os brinquedos, assim como outros objetos materiais, têm histórias e são fontes de inúmeras memórias. Muitos brinquedos, inclusive, são passados de geração em geração, tendo pertencido a avós, pais e filhos. É possível que essa forma de encarar os brinquedos, como fonte histórica, seja uma novidade para a turma, uma vez que muitos deles só conhecem uma única forma de se relacionar com esse tipo de ferramenta: brincando.

Comente que muitos brinquedos e formas de brincar estão vinculados diretamente com determinado contexto histórico – o peão e a corda, por exemplo, são brinquedos que fazem parte de um período em que as crianças saíam para brincar na rua, quando as ruas ainda eram tranquilas e sem muito movimento. Atualmente, por motivos como segurança e o avanço da tecnologia, as crianças estão acostumadas a brincar mais em casa e com aparelhos eletrônicos. Caso julgue interessante, deixe que os próprios alunos citem motivos para se brincar hoje em casa ou em espaços fechados, permitindo que reflitam sobre a sua própria relação com os diferentes espaços e formas de brincar. Procure relacionar alguns motivos na lousa e deixe que os alunos falem livremente sobre eles.

Pergunte como costumam brincar hoje: se brincam sozinhos ou com colegas, se seus familiares costumam participar das brincadeiras, se têm um tempo específico reservado para isso. Depois do diálogo, esclareça que a tradição e a memória permitem que as maneiras de brincar não se percam totalmente e que, inclusive, sempre é possível aprender brincadeiras antigas ou brincadeiras que vêm de outras culturas.

A segunda etapa da aula será destinada à confecção de uma peteca de jornal. Comente com a turma que a peteca é uma brincadeira de origem indígena e seu nome vem do tupi (língua indígena) e significa “golpear”, “bater”, que é o princípio básico da brincadeira. Explique aos alunos que, originalmente, ela era feita com penas e palha, mas que nesta aula eles farão um modelo de jornal.

Para fazer a peteca, as crianças deverão amassar uma folha de papel e colocá-la no meio de uma folha dupla de jornal envolvendo, torcendo-a e deixando as pontas soltas. Essas etapas podem ser feitas pelos próprios alunos, mas procure fazer o passo a passo com eles, de modo que facilite a visualização e a compreensão da montagem. Na sequência, peça a eles que levem as petecas para que você possa amarrá-las com barbante e cortar um pouco das pontas. Quando todos tiverem terminado o brinquedo, deixem que o decorem com tinta guache e pincel, simbolizando as penas. Assim que finalizar, deixe secar e explique a eles que terão um tempo para brincar na última aula desta sequência.

## 2º bimestre – Sequência didática 3

### Aula 2 – Cinco Marias

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em duplas

Explique aos alunos que, como as brincadeiras muitas vezes não têm registro escrito, são passadas de geração em geração, pelas famílias e pela comunidade. Assim, nem sempre é possível conhecer a sua origem. Pergunte se eles já ouviram falar ou já brincaram da brincadeira cinco marias. Explique brevemente do que se trata: são cinco saquinhos de arroz cujo intuito é jogar um saquinho para o ar e conseguir pegar os outros antes que o saquinho arremessado caia. Peça atenção e a colaboração de todos: na execução dessa atividade, todos precisarão ficar bem atentos e você vai participar de muitas etapas da construção do brinquedo.

Organize os alunos em duplas ou trios para a atividade, isso permite que todos participem e garanta um maior controle do processo. Para a confecção dos saquinhos serão necessários retalhos de tecido ou feltro, tesoura sem ponta, pistola de cola quente (manuseada apenas pelo professor) e arroz. O primeiro passo é cortar cinco retângulos de tecido ou feltro de 8 cm x 11 cm, aproximadamente, já riscados antecipadamente. Peça a eles que cortem os retângulos do tecido e que levem até a sua mesa. Você, professor, colará as extremidades com a pistola de cola, deixando apenas a parte de cima aberta para a criança colocar o arroz. Assim que as duplas encherem os saquinhos, devem levá-los para você, que irá fechar a parte de cima deles.

Após a confecção, retome as instruções do jogo: a maneira mais comum é lançar para cima uma trouxinha, pegar outra e, com a mesma mão, apanhar a que foi lançada ainda no ar, sem derrubar. No segundo turno, serão lançadas as duas trouxinhas e alcançada outra, também sem deixar cair. O objetivo é pegar as cinco trouxinhas usando apenas uma mão.

Antes de encerrar, solicite aos alunos que tragam, para a próxima aula, um brinquedo. Esclareça que eles terão um momento reservado para a brincadeira, tanto com os brinquedos que produziram nas aulas como com aqueles que eles trouxeram.

### Aula 3 – Hora de brincar!

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em roda

A última aula da sequência tem como objetivo relacionar os brinquedos e brincadeiras de diferentes períodos e culturas. Para isso, será necessário um espaço mais amplo, podendo ser a sala de aula, desde que as carteiras e cadeiras sejam afastadas para o fundo, deixando o centro livre para os alunos brincarem e compartilharem seus brinquedos.

Antes de deixá-los interagir, peça que cada um mostre o brinquedo à turma, diga o nome e como se brinca. Assim que todos fizerem a apresentação, será o momento de você conversar com eles

## 2º bimestre – Sequência didática 3

sobre as regras daquele espaço de brincadeira. Esclareça que, antes de mexer em qualquer brinquedo é preciso conversar com o dono dele e, se ele permitir, podem brincar juntos, mas sem danificar os objetos. Valorize também a importância de compartilhar não só o brinquedo, mas também a brincadeira. Além dos brinquedos que os alunos levaram, eles terão as petecas e as cinco marias produzidas em aula.

Reserve os minutos finais da aula para fazer uma roda de conversa. Conduza o diálogo, perguntando:

- a) Quais brinquedos e brincadeiras vocês conheceram? Peteca, cinco marias.
- b) Como as brincadeiras antigas são conhecidas ainda hoje? Por meio de conversas e memórias elas são passadas de geração em geração.
- c) Qual é a finalidade da brincadeira? É só se divertir? É necessário seguir as regras? Podemos aprender algo com elas? Espera-se que os alunos compreendam, considerando inclusive o momento inicial desta aula, que é preciso cuidar dos brinquedos do outro, pedir emprestado e brincar junto, compartilhando. Todas as brincadeiras têm regras, elas devem ser seguidas para que funcionem. Além da diversão, as brincadeiras e os brinquedos nos ajudam a fazer amigos.
- d) Qual é a diferença entre os brinquedos que confeccionaram e os brinquedos que trouxeram? Procure auxiliar o andamento dessa resposta, de modo que percebam semelhanças e diferenças, especialmente as relacionadas com o tempo histórico.

### Aferição de aprendizagem

A primeira aula dessa sequência propõe o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, nesse caso, é importante observar a participação e o envolvimento deles nas discussões sobre as brincadeiras e brinquedos antigos, para perceber sua historicidade. Avalie também a participação dos alunos na confecção da peteca.

Na segunda aula, a aferição de aprendizagem pode acontecer no processo de elaboração e montagem do brinquedo e, especialmente, no trabalho em dupla. Nesse momento, os alunos devem prestar atenção, ter os cuidados necessários para desenvolver as etapas do processo para, enfim, poderem usufruir da brincadeira. Na terceira aula, é necessário verificar se os alunos levaram o brinquedo que foi pedido, se compartilharam os brinquedos e a forma como se relacionaram no trabalho em grupo.

Como forma de aferir o desenvolvimento dos alunos, proponha uma autoavaliação, a partir do modelo sugerido a seguir:

Pinte nos quadros abaixo como foi seu desenvolvimento e participação nessas últimas aulas (quanto mais quadradinhos forem pintados, maior será o grau de satisfação com a aprendizagem):

## 2º bimestre – Sequência didática 3

1. Eu descobri brincadeiras de outras culturas que não conhecia.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2. Eu soube dividir os brinquedos e jogar com o que montamos em conjunto, com outros colegas.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3. Eu levei de casa um brinquedo e soube dividi-lo para brincar conjuntamente.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Sugestão de questões para observar o desenvolvimento de algumas habilidades enfocadas na sequência didática

1. Assinale com um V a resposta Verdadeira e F a falsa:

Com as brincadeiras podemos aprender sobre a cultura e a tradição de um povo.

As brincadeiras antigas se perdem no tempo, já que as crianças não querem mais brincar com elas.

2. De qual cultura vem a “peteca”?

- a) Africana
- b) Indígena
- c) Grega

Gabarito das questões

1. V

F

2. b) Indígena